

História de Andrey Soares de Oliveira

Andrey Soares de Oliveira é natural de Montes Claros/MG. É bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), possuindo três especializações: uma em Análise da Criminalidade, Violência e Segurança Pública; outra em Direito e Processo Tributário e, mais recentemente, concluiu uma pós-graduação em Direito Tributário e Auditoria Fiscal.

Com 41 anos, nasceu em 10 de janeiro de 1982, tendo passado seu primeiro ano de vida na zona rural de Coração de Jesus, município dos seus pais. No ano seguinte, em 1983, perdeu o pai, Joaquim, vítima de uma prematura morte, aos 29 anos. O fato mudou completamente a história da família. A mãe, Maria Aparecida, se viu obrigada a se mudar para Montes Claros, em busca de melhores perspectivas de vida.

Dona Cida, como é conhecida, passou a se dedicar integralmente à criação dos três filhos, agora órfãos de pai: Andrey e seus dois irmãos mais velhos, Shirley e Reginaldo. Fez tudo que estava ao seu alcance, e sempre buscou em Deus e no amor a seus filhos a força para vencer os obstáculos que enfrentava diuturnamente. O incentivo à educação e ao trabalho honesto foi uma constante nessa criação.

Esses foram os principais ensinamentos de Dona Cida que levaram Andrey a se desenvolver pessoal e profissionalmente. Aos 14 anos, teve seu primeiro registro na Carteira de Trabalho, como menor aprendiz de uma empresa de metalurgia da cidade de Montes Claros. Seis meses depois, transferiu-se para o Banco do Nordeste do Brasil na cidade, onde atuou como Bolsista de Nível Médio. Esse estágio no BNB foi alcançado graças ao bom desempenho obtido por Andrey na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, no bairro Sumaré. Foi este o educandário público onde estudou durante toda a sua vida antes da faculdade, ou seja, do antigo “pré-primário” até terceiro ano do antigo “segundo-grau”, hoje Ensino Médio.

Profissionalmente, ao sair do BNB, passou ainda por diversas outras empresas e entidades na condição de estagiário. A Imprensa Universitária da Universidade Estadual de Montes Claros/MG (Unimontes), uma empresa de estágios, uma distribuidora de bebidas e uma cooperativa de crédito fazem parte desse currículo. Tornou-se o primeiro membro da família, entre todos os parentes conhecidos, a alcançar um diploma de curso superior. Formou-se, em 2005, na Unimontes.

Naquele período, havia sido aprovado em alguns concursos públicos, quando decidiu por ingressar na Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, especificamente no cargo de Investigador de Polícia. Foi lotado em Brasília de Minas, comarca onde pautou toda a sua marcante história na PCMG. 2005 também foi o ano em que Andrey se casou com a então namorada, Laura Jeanine, com quem, no mesmo ano, teve a primeira filha, Luna Stefanny. Em busca de novas oportunidades, deu continuidade aos estudos, focando na vocação de servir ao público. Foi aprovado em diversos outros concursos públicos.

Destaque para aprovação, em 2012, no concurso para Analista Tributário da Receita Federal do Brasil. Em maio de 2013, deixou o cargo de Investigador da PCMG, assumindo o tão sonhado novo desafio na Receita Federal. Tomou posse na RFB em Foz do Iguaçu no Paraná. Naquela unidade, atuou

na fiscalização da entrada de mercadorias e produtos no Brasil vindos do Paraguai, na Ponte Internacional da Amizade.

Em 2014, alcançou o auge pessoal. Naquele ano, foi presenteado com o nascimento da segunda filha, Anny Sofia. Neste momento, Andrey já se sentia realizado pessoalmente, com uma linda família constituída ao lado de Laura e das duas filhas. Mas Deus ainda reservava mais umas dádivas. Ainda em 2014, no processo de evolução nos estudos, foi aprovado no concurso de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Eis o seu auge profissional. Antes de tomar posse no novo cargo, foi removido de Foz do Iguaçu para a Agência da RFB no município de Pirapora/MG, onde ficou por cerca de 6 meses, até ser convocado para o novo cargo.

Em novembro de 2014, assumiu o cargo de Auditor Fiscal na cidade de Marabá, no estado do Pará. Atou na região amazônica por pouco mais de três anos quando, em 2018, foi aprovado num processo de seleção interna para a função de Delegado da Receita Federal em Vitória da Conquista, na Bahia. Era o início de um novo e importante ciclo. A chefia daquela delegacia, que é responsável atualmente pela jurisdição de 164 municípios baianos, nas regiões sudoeste e extremo sul do estado, serviu para desenvolver em Andrey a experiência e o gosto pela função de gestão estratégica dentro do Fisco Federal.

No final de 2021, Andrey foi aprovado em novo processo de seleção interna, agora para a função de Delegado da Receita Federal em Montes Claros. A oportunidade e a intensa alegria de retornar para a terra natal, para perto da família e dos amigos, passou a caminhar lado a lado com a consciência de estar diante do desafio de gerir e representar um órgão da importância e grandeza da Receita Federal numa jurisdição que compreende 87 municípios do Norte de Minas. Assumiu a função, oficialmente, em janeiro de 2022.

Por meio de parcerias com outros órgãos e entidades do setor público, e da sociedade civil organizada, Andrey vem procurando dar continuidade ao trabalho iniciado pelos seus antecessores na função. Tem como marca de gestão pautada pela atuação coordenada com a Superintendência da Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal – Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte. Com isso, assume como principal compromisso aproximar o órgão, cada vez mais, da sociedade de Montes Claros e Norte de Minas. É o “Leão” que deixa de ser uma figura agressiva, e passa a ser um parceiro daqueles que querem e trabalham pelo bem da região.

Prova disso são os diversos projetos em andamento na unidade. Um deles é a conscientização da população sobre a importância da destinação de parte do Imposto de Renda para os fundos de direito da criança e do adolescente, e fundos de direito da pessoa idosa. Essa medida pode garantir mais de R\$15 milhões ao ano para a população de Montes Claros. Valor esse que pode ser aplicado em projetos dedicados a essa parcela vulnerável da população.

Cita-se, ainda, o projeto de descaracterização e doação, a pessoas carentes, de vestuários apreendidos pelo órgão na região. O bem-sucedido projeto “Receita do Amor” teve seu piloto em Salinas, e contou com a doação de mais de 5 toneladas de roupas e 2.500 pares de calçados a pessoas carentes atingidas pelas chuvas em 2022. Tudo graças a uma parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG), a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) e a prefeitura daquela cidade. Contou, ainda, com apoio do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), do Tribunal de Justiça (TJMG), além da Defensoria Pública (DPMG).

Além dos benefícios alcançados pela população que recebe as doações, em situação de pobreza e extrema pobreza, nota-se outras virtudes do “Receita do Amor”. Os reeducandos mantidos nas APACs, por exemplo, após o trabalho, ganham remissão da pena, contribuindo para a reinserção deles no mercado de trabalho. O modelo, agora em 2023, está sendo expandido para outros municípios, como Montes Claros, Janaúba, Januária e Pirapora, com potencial de alcançar grande parte do Norte de Minas. A Unimontes e a Polícia Militar de Minas Gerais também passam a integrar o rol de parceiros.

A doação de outras mercadorias, como veículos e equipamentos eletrônicos, também reforça o compromisso da Receita Federal na cidade com o trabalho desenvolvido por outros órgãos parceiros, como as instituições públicas de ensino superior (IFNMG, Unimontes, UFVJM e UFMG), órgãos de segurança pública (Polícias Militar, Civil, Penal, Federal e Rodoviária Federal), hospitais, prefeituras e outros. Temos, também, dezenas de entidades filantrópicas da região que vem sendo agraciadas com essas doações. O que antes era produto de crime passa a reforçar o patrimônio do Estado e dessas entidades do terceiro setor na prestação de serviços públicos e de assistência social para a população.

Internamente, Andrey tem como principal diretriz de gestão o trabalho em equipe. Entende a necessidade de despertar em cada servidor do órgão, em cada colaborador, todo o seu potencial. Todos os projetos contam com grande sinergia e apoio de seus pares, Auditores Fiscais, dos Analistas Tributários, dos servidores administrativos, empregados do Serpro e da Infraero, além de terceirizados e estagiários.

E isso só é possível conhecendo e respeitando as características de cada pessoa, envolvendo-a em atividades que o fazem enxergar além de uma mera obrigação. É fazer com que o principal ativo do órgão (seus servidores) saiba onde ele se situa em cada processo estratégico do órgão, bem como o que cabe a ela fazer para que a Receita Federal alcance seus objetivos. Ao final, os resultados, sejam eles negativos ou positivos, deixam de ser pessoais, para serem compartilhadas por todos.

Andrey entende, portanto, que todas as conquistas alcançadas são coletivas, não individuais. Essa comenda, portanto, é compartilhada com a equipe, com a família, com os amigos. A dedicação, o amor e a crença em Deus e na força do trabalho digno com que Dona Cida pautou a criação dos filhos foi e continua sendo fontes de motivação para essa trajetória.

O amor e o apoio sempre incondicionais da esposa Laura, e a inspiração contínua trazida pelas filhas Luna e Anny continuam a conduzi-lo por caminhos ainda não trilhados. Todos os membros da família, tios, sobrinhos, avós (in memorian), amigos e colegas tiveram e continuam tendo participação direta e fundamental nessa caminhada. É crescente o desejo de deixar um legado, de contribuir para que a Receita Federal assuma cada vez mais seu lugar, e seja reconhecida como essencial ao progresso do país, por contribuir diretamente para o processo de desenvolvimento socioeconômico de Montes Claros e todo o Norte de Minas.